

Bancos estaduais devem CZ\$ 100 bilhões

BRASÍLIA — A dívida de seis dos oito bancos estaduais sob intervenção do Banco Central já é de CZ\$ 100 bilhões, informou o diretor de fiscalização do BC, Tupy Caldas. Segundo ele, este valor não inclui o "buraco" do Banco do Estado do Pará, cujo montante apurado até agora é de CZ\$ 6 bilhões 500 milhões, incluindo correção monetária e juros.

Os CZ\$ 100 bilhões devidos pelos Bancos dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Maranhão, Ceará, Santa Catarina e Mato Grosso representa duas vezes e a arrecadação prevista para este ano com o

Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e perto de 25% da receita a ser obtida com o Imposto de Renda deste ano, de CZ\$ 412 bilhões. Caldas explicou que a intervenção do BC tem o mérito de evitar o crescimento dos prejuízos, "estancando-se a sangria financeira do sistema.

Com relação às divergências do governador do Pará, Hélio Gueiros, que se mostrou contrário à intervenção do BC no Banpará, Tupy Caldas mostrou que a sua conversa com o chefe do executivo paranaense, no último fim de semana, em Belém, foi proveitosa.

Ficou acertada a vinda amanhã a Brasília do Secretário da Indústria e Comércio do Pará, o ex-ministro da Reforma Agrária, Nelson Ribeiro, quando se discutirá a elaboração de um plano de trabalho conjunto para recuperar o banco.

A dívida de CZ\$ 100 bilhões, argumentou Caldas, refere-se exatamente à aplicação da correção monetária e dos juros incidentes sobre o montante até então escriturado pelo Banco Central — CZ\$ 66 bilhões, em fins de abril. Neste valor não estão incluídos os CZ\$ 6 bilhões 500 milhões do Banpará e outros 6 bilhões do Credireal, de Minas Gerais.